

Político, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12.000
Semestre 7.000
Trimestre 4.500

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14.000
Semestre 8.000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qual-quer dos trez e carinhados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.ª de abatimento na assignatura reformada.

Tres attestados—Declaro que tendo usado o "Balsamo Oriental" em um rheumatismo articular agudo, curei-me radicalmente apenas com quatro applicações.

Quixeramobim, 12 de Março de 1904.
Maria do Rosário Nogueira Fernandes.
(Viuva do distincto medico cearense Dr. Cornelio Fernandes).

Declaro que com o uso de um vidro do "balsamo oriental" curei radicalmente á uma pobre mulher, que ha seis mezes achava-se atacada de rheumatismo.

Fortaleza, 16 de março de 1904.
Arnaud Cavalcanti Rocha.
(Negociante no Amazonas)

Attesto ser o balsamo oriental um poderoso medicamento no tratamento do beri-beri e do rheumatismo. Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza 12 de outubro de 1903
José A. Coelho Cintra.
(professor publico no Estado do Amazonas)

Ancilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

No Ceará

PHARMACIA ROCHA

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 14 de Dezembro de 1904

O Pão

III

O mais cabeçudo membro da tribu *mini*, que domina sem contraste e sem barreira legal o Estado da gloriosa terra de Moreno, para fazer jus á opima remuneração da municipalidade de que é *soi disant* advogado, appareceu sabbado contestando com as orelhas o que dissemos a respeito do augmento do pão.

E tão desastradamente o fez que apenas conseguiu demonstrar que a deformidade de seu physico arrevesado e chato corresponde igual chateza e arrevesamento cerebrak.

Visão curta que não vae além de um nariz asymetrico atirado num rostô disforme, o pobre aleijão leu, no seu estrabismo, coisas que não dissemos em o nosso artigo e, zurrando, escouceia o bom senso e a grammatika falando em eleyação de cambio quando apenas nos referimos ás oscillações de mercado dentro da lei reguladora do commercio: a offerta e a procura.

A taxa cambial pôde ser a mais estavel possivel e o preço das mercadorias pôde subir ou descer sem que o cambio influa.

Agora mesmo quando mantinha o mercado a taxa de 12 d, o algodão soffria uma consideravel baixa devida á superprodução dos centros americanos.

O café na maior baixa do cambio baixou extraordinariamente e todos os generos que entram no commercio têm preço, não conforme a taxa mas de accordo com a lei citada da offerta e da procura.

Essas noções tão simples de economia não a dariamos se não fallassemos a quem deu tão triste copia de si, revelando ignorancia crassa apesar de possuir um titulo academico, adquirido, Deus sabe como, pelo systema de passes rapidos como ha pouco José Accioly adquiriu o exame de latin, que scandalizou a população e comprometteu alguns nomes de examinadores e fiscaes do ensino.

Voltamos a repetir que a elevação do preço é o resultado do augmento do consumo e deficiencia na producção e nós já publicamos a importação que fazemos annualmente do trigo em grão e em farinha e não consta que tenha havido crescimento nos mercados productores.

Diz o articulista que o coronel Guilherme Rocha não coarctou a liberdade do commercio, confessando, porem, que impediu os padeiros expoessem á venda no mercado os seus productos.

Como conciliar o antagonismo dessas duas affirmações?

E' irrisorio querer tental o mas

ao cretinismo da folha official tudo é licito até aquella figura ne- phibata dos pólos, chave de ouro com que secha o parto intellectual o raro talento de carogô do Apollo mallogrado.

Apreciem os leitores, transcrevemola *ipsis litteris*.

«Ora, um padreiro não poderia nunca lutar contra dez ou vinte, e teria por força de submeter-se a um destes dois pólos: associar-se ao syndicato ou deixar o ramo de sua actividade e dedicar-se á vagabundagem se tiver algum tio que lhe dê com que mande á ribeira todo dia.»

Parece trecho de *Oxala* e revela que a bóla que tal pensou tem cellulas comprimidas ou vastias de massa.

Não tardará porén, que a *Republica* chame o autor do artigo, jornalista alcandorado, talento invejavel, illustração vastissima.

Para entrar no Pantheon da folha governista basta uma asneira dita com emphase.

Na questão do pão entramos com a maior isenção de animo, procurando apenas por abaixo a mascara dos hypocritas.

O advogado dos padeiros é o coronel Waldemiro Moreira, amigo do sr. Accioly e se defende mos a laboriosa classe de panificadores contra a má vontade do elemento official o fazemos por nossa propria conta e sem ouvir sequer aos interessados.

Emitimos nossa opinião, livremente, como costumamos sempre fazer em todas as questões que affectam a vida collectiva e os interesses geraes, inspirando nos na nossa propria consciencia, que o azinhavre de qualquer interesse subalterno não manchará.

W. Cavalcanti.

Acontecimentos do Rio

Dia 14

(Continuação)

Mais conflictos

Outros conflictos se deram durante a tarde e a noite, na rua da Saude, motivados por ter a força publica abordado alguns transeuntes.

Fios telephonicos e telegraphicos foram cortados, duas carroças da limpeza publica foram viradas e quebradas.

—A's 5 horas da tarde, na rua Frei Caneca, uma força de 20 praças de policia foi atacada, partindo o ataque de uma trincheira levantada nessa rua.

—Na rua do Riachuelo, deu-se ao anoitecer, um pequeno conflicto.

—A' 1 hora, a 2.ª delegacia urbana teve communicação de que ia ser assaltada a fabrica de tecidos Rink.

Seguiu incontinente para o local uma força, que debandou os assaltantes.

—A's 10 1/2 horas da manhã um grupo de populares desceu a rua Visconde de Inhaúma, quebrando, a pedradas, os combustores da illuminação publica.

Deste facto foi avisado o sr. inspector do Arsenal de Marinha, que fez partir uma força do corpo de marinheiros nacionaes, sob o commando do 1.º tenente Damião Pinto da Silva, ajudante daquelle corpo.

Um dos populares, na occasião de ser preso por este official foi atacado pelo sargento da força, sendo ferido no ventre com um pontago de sabre.

Pelo mesmo tenente Damião foi o sargento preso e recolhido á fortaleza de Willegaignon.

Vehiculos assallados

A carrocinha da brigada policial, que levava a comida ás praças destacadas na prefeitura, foi ao passar pela rua do Regente atacada por um grupo de populares.

O ataque foi a tiros e garrafas, sendo ferida, na perna esquerda, por um dos projectis, a praça Manuel Garcia Rios.

Os assaltantes foram repellidos pela força que escoltava a carrocinha, a qual, em uma descarga, feriu, por bala, o menor de seis annos, Manuel Ahlias.

—Carroças da limpeza publica foram atacadas, pela manhã, nas ruas Senhor dos Passos, Carmo e Sete de Setembro.

Ataques a Delegacia

Para repellir o ataque á 3.ª delegacia urbana a que em outro logar nos referimos, seguiram para a Saude 40 praças do corpo de infantaria de marinha, que não foram sufficientes.

Pedido reforço, seguiram para o mesmo local 80 marinheiros nacionaes, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha, força essa munida de uma metralhadora.

—A 2.ª delegacia urbana teve aviso, a 1 hora da tarde, de que ia ser assaltada e, effectivamente, isso foi tentado, por um pequeno grupo, mas sem resultado, sendo o seu destacamento reforçado com vinte praças de infantaria de policia.

—A 11.ª delegacia, tambem foi assaltada, sendo repellido o povo ao primeiro ataque, voltando á carga e travando combate com a força de policia alli destacada.

No canal do Mangue

A's 2 horas da tarde, em frente a Companhia de S. Christovão, no Mangue, varios populares victoriavam o exercito e davam morras á vaccinação-obrigatoria, quando uma grande turma de guardas civis fez sobre elles uma descarga.

Estabeleceu-se logo enorme confusão formando a força do 22.º batalhão do exercito que alli estava, sob o commando do alferes Uubano Varella, que poz em fuga os que lá estavam.

Apezar disso, porém, continuaram os disparos, sendo as praças do exercito obrigadas a fazer uma descarga contra

os guardas civis, que já citão as alvejavam tambem.

Crescido numero de empregados da Companhia, indignados com o procedimento dos guardas, interveio na lucta a favor das praças do 22.º sendo a muito custo contidos pelos inspectores presentes e pelo proprio alferes Varella.

No tiroteio e no conflicto entre a força do exercito e os guardas civis foram feridas, diversas pessoas.

Durante a noite

A's 7 1/2 horas da noite, numeroso grupo dirigiu-se para a casa do sr. chefe de policia, a rua Senador Alencar, apagando em caminho todos os lampões. Communicado o facto á repartição central, esta requisitou uma força do 1.º regimento de cavallaria, que ficou guardando a residencia de sr. ex.

A' noite foram quebrados todos os lampões da praia de Botafogo, sendo mandado reforçar o destacamento da 18.ª circumscripção.

—A's 8 1/2 da noite o sr. José Joaquim Soares, empregado da Companhia Edificadora, communicou á repartição central de policia, que as casas da Praia do Caju estavam sendo ateadas e os combustores da illuminação eram apagados.

—A's 9 horas da noite todo o bairro de S. Christovão estava convulsionado, havendo conflictos em pontos differentes, tendo a força carregado por diversas vezes, havendo mortos e feridos.

—A's 10 horas recebemos communicação de que os combustores da illuminação publica do morro de Santa Thereza eram apagados e inutilizados, tentando populares virar os bonds da Companhia Carioca, que servem áquelle morro, tendo sido suspenso o trafego.

—De ordem do 2.º delegado auxiliar não funcionam hoje os theatros desta capital.

—Na Cidade Nova, em Catumbye no Rio Comprido eram á noite atacados bonds e apagados combustores.

—As linhas telephonicas que ligam a repartição central da policia ás 2.ª, 3.ª delegacias urbanas, foram cortados á noite, ficando, portanto, interrompidas as communicações.

Do telegrapho foram logo requisitados funcionarios para restabece-las.

—Recrudescer o tiroteio, depois das 10 horas da noite, nas zonas das 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª circumscripções.

E', porém, impossivel toda e qualquer informação minuciosa, á vista da absoluta falta de communicação com esses logares. O trafego dos bonds achava-se paralyzado e o dos demais vehiculos tambem.

No Hospital da Misericordia

Relativamente ao elevado numero dos que têm cahido pela ruas da cidade, victimados pelas balas da policia, poucos são os feridos que se acham em tratamento nas enfermarias do Hospital da Misericordia. A maioria recolheu-se as suas casas.

Os mortos

Além dos recolhidos ao Necroterio, temos a registrar:

Duas pessoas, attingidas pelas balas da policia, ante-hontem, falleceram hontem, em suas residencias, sendo uma dellas a esposa de um cocheiro da Companhia São Christovão.

Ao Necroterio do Hospital da Misericordia foi recolhido o cadaver de Laborio Antunes Marihuo, de côr preta, ferido a tiros, pela manhã de hontem, na praia Onza de Junho.

Na casa n. 73 da rua S. Leopoldo falleceu, na manhã de hontem a infelizmente d. Irene Dias Braga, de 20 annos de idade.

Baleada ante-hontem, quando passava proximo ao local onde se desenrolava um conflicto, foi attingida por uma bala no ventre.

Recollida á alludida casa, residencia de familia conhecida, alli falleceu.

No Calle, em Botafogo e na Gavea

Relativamente calmos durante o dia oses bairros á noite tornaram-se terrivelmente tumultuosos; combustores apagados e inutilizados; bonds foram virados e quebrados e houve renhido tiroteio em diversos logares, entre o povo e a força que por alli se achava.

As ruas S. Clemente, General Polydoro, Voluntarios da Patria e outras transversaes, ficaram completamente ás escuras.

Deram-se não poucos conflictos sahindo muita gente ferida, sendo mais renhido o tiroteio nas Laranjeiras.

Os bonds da Jardim Botânico, deixaram de trafegar em todas as suas linhas.

Na rua Voluntarios da Patria, depois de virados alguns bonds, houve forte tiroteio, de que resultaram não poucos ferimentos em pessoas do povo.

—A's 11 horas da noite outras linhas telephonicas haviam sido cortadas, entre ellas as da 6, 11 e 20 delegacias, a do ministerio do interior e outras repartições, impedindo toda e qualquer communicação.

—A's 8 1/2 horas da noite, grande numero de populares percorreu a rua do Bispo, destruindo os combustores da iluminação publica.

Os populares seguiam dando vivas e morras, pelas ruas proximas, inutilizando tambem os combustores.

—O delegado da 1ª urbana, dr. Barreto Dantas, foi, na rua da Assembléa, agredido por um individuo de cor preta, a muito custo livrando-se de uma navalhada que lhe era destinada.

O agressor foi preso em flagrante, mas não quiz declarar o nome.

—A 6ª delegacia urbana foi abandonada pelas autoridades, tomando então della conta um contingente do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional.

—No Engenho de Dentro, bem como em outras estações dos suburbios, deram-se durante a noite, serios disturbios.

—O posto policial das Laranjeiras, foi repetidas vezes atacado. Rochas-sados algumas vezes os atacantes venceram afinal, por ter a força abandonado o destacamento.

—Atacados novamente, tardia hora da noite, a 2ª e 3ª delegacias urbanas, foram abandonadas pelas respectivas autoridades, sendo a 2ª fechada a chave pelos populares e na 3ª postado um guarda nocturno a tomar-lhe conta.

—Entre outras, a 19ª delegacia policial, foi á noite tomada de assalto e abandonada pelas autoridades.

—Um grupo de populares apedrejou hontem, á noite, entre outras, a casa n.º 2 da rua do Triunpho, onde reside com sua familia o sr. Luiz Esengarten, negociante desta praça.

Aquelle senhor mandou um seu empregado apresentar queixa ás autoridades da 7ª e 8ª delegacias urbanas, as quaes disseram que não tinham uma só praça á sua disposição e que por isso não podiam providenciar.

Ho Publico

Não tendo o intendente municipal dado despacho na petição em que, a 5 do andante mez, D. Joanna Francisca de Queiroz, requere o novo aforamento do terreno comprado ao Capitão Joaquim Francisco de Lemos; e terminando, amanhã, 13 do mez corrente o prazo contido no dolo-lo Edital, para ser considerados em commissão os terrenos; salvaguardando os direitos do Capitão Joaquim Lemos e herdeiros hoje as 8 1/2 da manhã na casa da camara, fiz entrega ao intendente, o Sr. Arlindo Gondim, da petição infra.

O publico que vá apreciando.

Illmo. Snr. Intendente do Municipio de Porangaba.

José Martiniano Peixoto de Alencar, como procurador do

Capitão Joaquim Francisco de Lemos, vendera a 6 de Novembro de 1893, por escriptura particular, por si passada e assignada, á Joanna Francisca de Queiroz, um terreno, n'esta Villa, com sessenta e dois (62) palmos de frente e com cento e oitenta e quatro (184) palmos de fundos, no becco que da via ferrea de Baturité, segue em frente das propriedades de Luiz Gonçalves da Silva e dos herdeiros do finado Manoel Barboza Mascarenhas, até a estrada de rodagem de Maranguape.

A compradora, depois de pagos os direitos, entrou na posse, gozo e dominio do terreno; e assim mantida, no longo decurso de dez annos, sem a minima contestação; eis que, só, em Outubro do anno findo, por parte da intendencia de então, fôra agitada a questão de que ella, a compradora, não era a proprietaria do terreno, pela falta de novo termo de aforamento; quando o mencionado terreno achava-se já aforado pelo Capitão Joaquim Francisco de Lemos, desde de 25 de Setembro de 1890.

A compradora, D. Joaquina Francisca de Queiroz, submette-ra-se ao capricho da intendencia de então; e requere em Outubro ou Novembro do anno findo, o novo aforamento; porém até hoje, ignora o despacho.

Agóra na Republica n.º 268 de 3 do andante mez, foi publicado um Edital do Secretario d'esta intendencia, datado de 14 de Novembro ultimo, dizendo que *sendo o prazo de 30 dias seriam declarados devolutos os terrenos que não estivessem legalizados.*

Como o referido Edital venha attingir á questão agitada contra o terreno de D. Joanna F. de Queiroz; e ella, em 5 do andante mez, requere o novo aforamento; e ainda não tendo despacho; e terminando amanhã, 13 do corrente mez, o prazo contido no Edital; vem o Supplicante, em defeza dos direitos do seu constituinte, e herdeiro; re-querer a V. S. que, caso seja decretada a nullidade da posse de D. Joanna F. de Queiroz, no alludido terreno; sejam mantidos os direitos de seu constituinte, e pede que sejam extrahidos os conhecimentos dos foros vencidos para serem pagos.

Si se quer negar o legitimo e incontestavel direito de D. Joanna Francisca de Queiroz; não se poderá nunca negar o de seu constituinte; por que, além de todos os mais direitos, consagra-dos pelas leis vigentes, existe o direito primordial—o aforamento de seu constituinte, é o mais antigo de todos com quem confina. A venda do alludido terreno é mantida pelo vendedor; porem, si a actual intendencia quizer nullificar-a, em nome e direito do meu constituinte e herdeiros, requereiro a reivindicção do terreno questionado; e espero

Justiça.
Porangaba, 12 de Dezembro de 1904.

José Martiniano Peixoto de Alencar.

(Estava sellado com uma estampilha de trezentos réis devidamente inutilizada.)

José Martiniano.

Echos e noticias

Padre J. d'Arimatea

Para Sant'Anna, onde vai passar as ferias do Seminario Episcopal, de que é proecto professor, seguiu hontem o joven levita padre José d'Arimatea Cysne, que, por suas virtudes e illustração, constitúe fagueira esperança para a Igreja Cearense.

O «Jornal» deseja feliz viagem ao distincto sacerdote.

Questão do pão

PREÇOS CORRENTES (1)

(Farinha de trigo americana)
Janeiro 1904 dl. 5.30
Março « dl. 5.90
Dezembro « dl. 6. 0
Impostos federaes 3\$000 por barrica.

Impostos municipais
Em 1902
Uma padaria pagava: 33\$000
Em 1904 « 66\$000

Imposto estadual
Em 1902 500\$000
Em 1904 1.000\$000
E importando farinha do estrangeiro mais paga 500\$000

(1) Este quadro é um additivo ao nosso artigo de redacção—O PÃO.

Nota da Redacção.

Boatos

Desde hontem circula em esta capital insistentes boatos de se achar conflagrada a região do Cariry em razão de um movimento armado, que contra o mandão do Crato, sr. Antonio Luiz, levantaram os srs. coronéis Belém, Sant'Anna e Domingos Furtado.

Não damos credito á revolução nascente que, entretanto, á ser verdadeira, terminará por ficar o governo ao lado do vencedor..

Theúnas Gualberto

Tomou passagem para o Amazonas, sua terra natal, em visita a sua illustre familia, de cujo seio se acha ausente ha sete annos, o talentoso academico de Direito Theúnas de Oliveira Gualberto, moço que no nosso meio gósa de geral sympathia e respeito.

Bonancosa viagem lhe desejamos.

Regressou para Sant'Anna o distincto moço José Nicodemus, irmão do revdo. padre Arimatea, ao qual desejamos optima viagem.

Padre Joaquim d'Alencar

Tomou passagem hoje para o Pará o illustrado sacerdote padre Joaquim de Alencar, bello ornamento do clero cearense.

Ventos de bonança conduzam no ao porto de seu destino.

Acham-se no prélo, devendo ser publicado brevemente, quatro livros do illustre escriptor dr. Sylvio Romero e que são: a «Evolução do lyrismo brasileiro», «Evolução da litteratura brasileira», «Pinheiro Chagas» (estudo) e «Outros estudos de litteratura contemporanea», (13 longos estudos).

Além disso, o grande publicista está trabalhando no 3º volume da «Historia da Litteratura Brasileira», quasi prompto já, e coordenando os materiaes para o 4º volume, que abrange o periodo contemporaneo.

Acha-se nesta capital, vindo do Aca-rá, onde é honrado commerciante, o nosso digno amigo Francisco Lousada, a quem cumprimentamos.

Coronel Thomaz Rabello

Do Recife veio hoje no «Marranhão» para esta cidade acompanhado de tres gentis filhas o prestimoso coronel Thomaz Rabello, rico e operoso criador no Estado do Piahy.

Aqui aguardará s. s. a passagem do vapor «Continente» que o conduzirá á Parahyba donde seguirá por terra á sua residencia no Peripery. «O Jornal» cumprimenta ao distincto hospede.

Anuncios Bibliographicas

Peninsula do coração

Por parte da importante livraria de Militão Bivar & C^{ia} desta praça, foram-nos offerecidos dous exemplares da interessante Carta Geographica da Peninsula do Coração, ou Paiz do Sentimento, bem acabado trabalho de intelligente moço paraense.

O seu imaginoso auctor phantasiou o coração humano, uma grande e accidentada peninsula, em cujas costas, ligeiramente recortadas por golphos, bahias, portos, cabos, etc, vêm quebrar-se as ondas, ora brandas, ora marulhosas, dos dois grandes oceanos da Vida e da Mort, e dos mares dos Anhelos, do Desgosto, Jubilo e outros banhando-a no centro allen dos lagos da Constancia e das Lagrimas, numerosos rios, sendo principaes o das Illusões, o do Mal, o da Desventura e o das Angustias; cortando-a a immensa cordilheira do Amor, formada pelas serras dos Enleios, da Amizade, dos Desvelos, das Apprehensões, da Desconfiança, do Juramento e das Phantasias, apar de diversos montes, como os da Ingratidão, altos pinaros onde vomitam lavas incandescentes o vulcão do Desejo e outros. Ha muitos valles, ficando abaixo do Tropico do Desengano o grande deserto da Indiferença.

Encarada sob o ponto de vista politico conta a peninsula muitas cidades e villas sendo mais notaveis as cidades da Confiança, da Pureza, dos Anceios e do Ideal e villas do Abatimento, Delirio, Anciidade, Egoismo etc.

Bastante curioso e diversivo, como é o trabalho, o recommendamos aos nossos leitores e agradecemos a casa Bivar a gentileza da offerta.

Tivemos a satisfação de abraçar nosso digno amigo João Ricardo de Souza, membro pres-timoso do nosso partido em Guarany.

Está nesta capital vindo pelo ultimo vapor, da cidade de Manaus, nosso intransigente amigo João Correia de Oliveira, que segue para União, onde reside.

O Dr. M. Gouêva, afirma que o Vinho Caramuru do dr. Assis está perfectamente indicado nos casos de neurasthenia, sendo um preparado innocente e de acção muito effcaz sob o systema nervoso. — Deposito. — Pharmacia Franceza.

Regressaram hoje da Parahyba os intelligentes jovens Francisco Mattos, Adonis Lima, Areal Souto e Fontelle Bezerril, aos quaes nos é sobremodo grato apresentar nosso cartão de boas-vindas.

Do Rio de Janeiro, onde se achava a passeio com sua exma. filha, regressou hoje pelo Maranhão o estimavel cavalheiro coronel José Arthur da Frota, chefe da importante casa Frota & Gentil, desta praça.

O «Jornal» apresenta-lhes seu cartão de visita.

A festa do dia 8

Escrevem-nos :

«Baturité regorgitou de enthusiasmo. Elevou-se um concerto de amor á excelsa Rainha dos Anjos. Foi uma apothose immensa, a que se associaram todos os que reindem homenagens á Mãe de Deus.

Depois de um novenario animadissimo, em que o digno vigario monsenhor M. Candido, com o zelo de que é animado e a eloquencia de seus sermões, descreveu as grandezas da Immaculada Virgem, realiso-se a communhão solemne das creanças da aula parochial.

Ao som de hymnos festivos, bem executados acerraram-se do banquete eucharistico cerca de 100 creanças, todas ricamente uniformizadas e revelando no semblante alegria e recolhimento.

A tarde desfilou pelas ruas o immenso prestito.

Abria a procissão um gracioso menino, filho do coronel Joaquim Mattos, representando o Coração de Jesus, e o Apostolado da Oração se fez representar com o estandarte levado por uma menina ricamente vestida, seguindo-se-lhe o cortejo de anjos, todos festivamente ornados, lindos, dando uma idéa do Paraíso.

Novo meninas vestidas com os trajes de Santa Ignez, Santa Beatriz, Afra, Philomena, Josepha, Cecilia, Isabel e Barbara deram notavel realce á festa.

Os andóres artisticamente enfeitados impunham-se á admiração, bem como os estandartes.

Mas entre todos destacava-se o andór da Virgem, um verdadeiro monumento, cheio de inscrições, bellissimo, impossivel de ser descripto, digno de se conservar como um trophéo do Jubileo de Maria.

Preparou-o o fervoroso catholico Francisco Soares Bezerra.

Cereava o andór um grupo de doze virgens levando lyrios symbolicos e entoando um hymno, composição de F. Clotilde.

Foi cantado durante o trajecto o magestoso hymno de Amelia Rodrigues.

As conferencias de S. Vicente de Paulo, as imandades e as associações religiosas, circumdadas pela enorme folla de povo, acompanhavam a procissão, e era impossivel pintar-se o enthusiasmo, a alegria, o fervor que dominava todos os corações catholicos.

Pode-se dizer, que o Jubileo da Virgem, neste pedaço de solo brasileiro rodado de montanhas, foi um triumpho, um milagre. Os inimigos da Victoiosa perderam-se na sombra de seus proprios corações...

Muitas ruas estavam decoradas com gosto, provando o sentimento religioso do povo de Baturité, que correspondeu ao apello do distinctissimo vigario, a quem foi devido o maior esplendor do festival.

O grupo das cantoras dirigido pela piedosa moça M. Furtado, bem como a maviosa orchestra em que tomaram parte o maestro J. Neves, seu filho Albuquerque e d. Adelalde Rodrigues nada deixaram a desejar.

Parabens a monsenhor Manoel Candido! Honra ao povo baturitéense e gloria á grande Mãe de Deus!

F. C.

Chimaphylla Alba do dr. Assis e barata e effcaz.—*chimaphylla Alba* e tonica e nunca faz mal as creanças, *chimaphylla Alba* e receita pelos medicos; *chimaphylla Alba* tem sido premiada em diversas exposições com medalha de ouro.—Deposito.—Pharmacia Franceza.—

O dr. Aristeo de Andrade diz: sempre que lancei mão do *Vinho Caramuru* do dr. Assis para combater a anemia, e fraqueza pulmonar obtive os mais satisfactorios resultados.—Deposito.—Pharmacia Franceza.—

Mortos

José Baptista

Finou-se hontem nesta capital o nosso distincto patriocio e amigo José Baptista Vieira, que ha poucos dias chegara do Amazonas, onde apanhara a pertinaz enfermidade que acaba de levar-o ao tumulo.

José Baptista pertencia á linhagem Fernandes Vieira e era neto do extinto Barão de Aquiraz, que tão importante papel representou na politica do Ceará.

Era muito moço, solteiro e gozava de geral estima no seio de nossa sociedade.

Ao seu enterro, que se effectou hontem ás 4 horas da tarde, compareceu grande numero de amigos e parentes.

Apresentamos os nossos pesames a toda a exma. familia, especialmente aos nossos amigos Miguel Baptista Vieira, dr. João Baptista Vieira e Augusto Baptista Vieira, pae e tios do extinto.

Variola

A VACCINAÇÃO NO CEARA

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Pelo que me tem chegado as mãos collijo que o maior obstaculo a vaccinaçao no interior do Estado é a repugnancia do povo, repugnancia esta que para vencer serão precisos annos de trabalho.

O commissario vaccinador de Benjamim Constant respondendo a minha carta assim se exprime:

«Convidado por V. S. para vaccinar nesta localidade tenho a dizer em resposta a vossa circular que ainda não me foi possível vaccinar pessoa alguma devido a recusa formal dos que tenho procurado convencer da utilidade de tão poderoso preservativo.»

Não é somente a plebe que acredita que a vaccinação de hoje é a mesma variolisação dos tempos idos, anteriores a descoberta da vaccina jennericiana. Muita gente que se diz culta pensa que a vaccina pode empestar.

Tenho procurado explicar do melhor modo como se praticava antigamente a variolisação, o que ella era e o que é a vaccina animal usada hoje.

Nem todos os espiritos se convencem com simples theoría. Vendo se acredita-se mais do que se ouvindo dizer.

Para activar a propagação da vaccina animal nos sertões do Ceara só vejo um meio, a reunião de todos os commissarios vaccinadores em Fortaleza, um congresso de vaccinação, afim de conhecerem praticamente a vaccina.

Parecerá isso uma utopia e no entanto espero realizar esta idéa.

Tenho certeza de obter os melhores resultados. Se conseguir reunir estes meus auxiliares do interior acredito que voltarão a seus domicilios conhecedores do processo da vaccinação animal e se entregarão de corpo e alma a propaganda do preservativo da variola.

XXIV

Em 1904 não deu-se em Fortaleza um só caso de variola.

Estamos em Dezembro, a epocha do anno em que a bexiga grassava em outros tempos com mais intensidade, e nem um caso se quer. Tem havido muita varicella, ainda ha pouco me vieram dizer que no Cócó havia casos de variola. Entrei em indagações e soube que se tratava de bexiga doída apenas.

Dos portos do sul desembarcaram dous variolosos.

O primeiro em Maio vindo do Recife e recolhido a casa de sua familia, no Alagadiço, onde falleceu de variola hemorrhagica.

Estava em Pajussara quando recebi esta communicação do pharmaceutico Luiz Braga, parente do enfermo, pedindo-me ao mesmo tempo vaccina animal. Immediatamente enviei-lhe uma boa provisao de vaccina, a qual foi toda inocu-

lada pelo Dr. João da Rocha Moreira, nas pessoas da casa em que se achava o enfermo, e nas da vizinhança. Graças a essa medida e a outras impostas pela boa hygiene a bexiga não se propagou.

O segundo caso foi o de que occupa o documento que me forneceu a Repartição de Hygiene Publica adiante publicado. Pelas informações, que me deram, o caso era um pouco suspeito. Por descargo de consciencia tomei as providencias ao meu alcance em casos identicos.

Francisco Hermenegildo dos Santos, pardo de 31 annos de idade, solteiro natural de Sergipe, foguista do vapor «Maranhão», vindo dos portos do sul e desembarcado as 3 horas da tarde do dia 30 de Outubro, por ordem do Dr. Inspector da Saude do Porto, como atacado de variola discreta e entregue a Repartição de Hygiene, que mandou tratá-lo em casa particular situada no bairro da Jaca recanga, a barlavento da cidade. Ficou restabelecido no dia 15 e teve alta no dia 17, embarcando no vapor «Maranhão» para os portos do sul. Em 25 de Novembro, de 1904.—Dr. José Pinto Nogueira. (Inspector interino de Hygiene.)

Pela duração da molestia pode-se avaliar de sua benignidade. Em quinze dias a doença percorreu todo o cyclo desde a febre de invasão até a descamação. Andou mais depressa do que uma branda varicella. O jornal official assim noticia o caso:

«Teve hontem (18 de Novembro) alta do Lazareto o Sr. Francisco Hermenegildo dos Santos, foguista do vapor «Maranhão», que no dia 30 de Outubro ul-

mo desembarcou neste porto acommettido de variola.»

(Republica de 19 de Novembro de 1904.)

Houve ainda um caso de pseudo-variola que me chegou ao conhecimento lendo o expediente do governo no jornal official de 20 de Outubro de 904. Assim dizia:

«Do Inspector de Hygiene, requisitando pagamento da quantia de 115\$900, proveniente de despesas com o tratamento de um varioloso retirado do hospital da Santa Casa de Misericordia.»

Immediatamente dirigi-me áquelle estabelecimento afim de syndicar do facto e qual não foi a minha admiração quando encontrei na enfermaria, já de volta do lazareto, a variolosa!... Era uma mulher branca, viuva, natural deste Estado, de 46 annos de idade; disse-me ter tido *sangue-novo* e que fôra tratada em uma casa particular. Não se via nella o mais leve signal de varicella, quanto mais de variola. A sua papeleta resava isso: Izabel Marja da Conceição. Entrou em 19 de Julho, tendo sido acommettida de bexigas sahuiu em 17 de Setembro e voltou no dia 8 de Outubro.

Pelas simples datas da entrada da doente e da sua sahida do Hospital, dois mezes depois, atacada de variola, quando em Fortaleza havia dous annos não grassava essa peste, pode-se afirmar que tal caso de variola não houve, sendo para louvar a solicitude do governo do Estado isolando até os doentes de catapora quando em 1900 os variolosos apodreciam nesta mesma cidade na praça a mais publica.

(A seguir)

Secção charadistica

ENIGMA

(Typographic)

AT APH u u 105000uroo

CHARADAS

(Novissimas)

Na montanha é fertil esta planta—2, 2
No rio tem uma fileira de embarcação—2, 2

Nodzu

Aurora da Encarnação Graça—2, 1
Leal de Souza Christão—2, 1
Benigno Fortuna Pessoa—2, 3
Generoso Ribeiro Sobrinho—1, 2
Patricio de Braga Filho—2, 1

Ludgero Palitot.

Ao valente Togo

Que premio de taxa elevada contra o negociante!—2, 1
Querer comida é procurar sitio de largar ferro—2, 2.

Ilmont.

A' Hilda

Este rio tem na ribeira um coqueiro—1, 1
Tem os indios nesta tribu um feiticeiro—1, 1

Ludgero Palitot.

(Invertida por letras)

No vallado nasceu a planta—5

Ludgero Palitot.

(Modernas)

Que homem parecido com mulher!—3

Ilmont.

Ao illustre collega Togo

No coxim da sella encontrei uma pedra preciosa—3

Oku

(Alexandrinhas)

Elle cor, ella medida—2
Elle arbusto, ella á beira mar—2

Ilmont.

Decifrações dos 23 problemas publicados no numero 131:

Camisola, Decifração, Ave, Togo, Alcea, Algalia, Apar, Axia, Lucia-lima, Infula, Notorio, Geomancia, Almo-alma, Bordo-borda, Piso-pisa, Bala-balão, Braco-cobra, Maca-cama, Zina-aniz, Avn, Praguevesar, Sana-ana e Latego-lago.

Decifram: Hilda e Ludgero Palitot 23, (tudo), Nudzu e Oku 19, Jacyra e Ilmont 14.)

Potygurra & C.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

«Gonçalves Dias» a 20
«Cametense» a 31
«Grangense» a 23
«Continente» a 16.
«Nanaos» a 30

DO SUL

«Jaboatão» a 19.

Cambio do dia 14 de Dezembro

Rio—Bancario
Pernambuco—Bancario 11 1/16
Pará—Bancario
Ceará—Bancario 12 7/8
Cheques em ouro 12 5/8

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 13 de Dezembro Rs. 147:375\$956

Cotação de generos

Algodão 7750 kilo
Borracha choro 4\$800 "
" assaré 3\$600 "
" tijelinhas 4\$500 "
Couros salgados 1\$000 "
" espiçados 1\$300 "
Couroinhos cabra 2\$500 cada um
" carneiro 1\$400 "
Caroço de algodão \$ 40 kilo
Cêra de Carnahuba—não tem apparecido no mercado.

Resumo

N. 110—101.^a loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de Dezembro de 1902.
10453 15.000\$000
22375 800\$000
27221 500\$000

Mercado

Dia de 13 Dezembro
Foram abatidas 22 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$600 rs. o kilo.
2 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo,
3 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 11 de Dezembro
Temperatura maxima á sombra: 30, 03
" minima " 24, 09
Evap. risação á sombra m/m
Chuva cahida: m/m
Estado atmosferico Bom caridade.



O Quaresma fez sabbado exame de direito romano, sem ser chamado e sem ter pago a taxa da lei.

Um examinador perguntou o que era casamento *putativo*. Quaresma riuse e disse que não respondia porque não queria offendr a decencia dos examinadores.

O Jaburú estreiou sabbado na «Republica». O artigo «O Pão, é delle: «Ora, um padeiro não poderia nunca lutar contra dez e teria por força de submeter-se a um deates *dois pólos*: associar-se (um pólo) ou deixar o ramo de sua actividade (outro pólo).

Este Jaburú além de bonito tem talento que cresce como rabo de cavallo... para baixo.

Do pão a questão s'assanha...
"Re-publica" porq' oppunhas?
Está descoberta a manha...
Accioly rõe as unhas.

SECÇÃO DE TODOS

José Baptista Vieira

Miguel Baptista Vieira sua mulher, Anibal Fernandes Vieira e sua mulher, Senhorinha Baptista Vieira de Menezes, André Baptista Vieira, sua mulher, Augusto Baptista Vieira, João Baptista Vieira e seus sobrinhos, profundamente feridos com a morte de seu sempre lembrado e querido filho, sobrinho e primo José Baptista Vieira, agradecem a todos aquelles que acompanharam o seu enterro, e de novo, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir as missas, que mandam celebrar, pelo descanço eterno do mesmo. amanhã 15 do corrente, as 7 horas da manhã na igreja do Paetrecinio. Antecipam seus agradecimentos por mais este acto de Bom caridade.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estrada do Porangaba, junto ao challet do dr. Thomaz Accioly, com fructeiras, cacimba de tijollo e boa cerca.

A tratar com Manoel Pereira Lima, em Maracanhú.

Almanaks para 1905

Literarios historicos, humoristicos etc. recebeu a Livraria «Bivar»

Poesias Completas

do Dr. Segundo Wanderley Um volume brochado 2.000 réis Vende-se na Livraria «Bivar»

Noções de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, obra adoptada pela Instrucção Publica deste Estado e diversos collegios, para o curso primario. Vende-se na Livraria «Bivar».

Apontamentos de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira. Obra adoptada pelo Estado para curso preparatorio, segundo regulamento do Gymnasio Nacional. Um volume brochado 4.000, cartonado 5.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

Centro Artístico Cearense

A commissão Executiva convida a todos os companheiros chefes de sessões membros do conselho de deligencia e mais aggremiados para a assembléa geral, domingo 18 do corrente no lugar e hora do costume para tratar de negocio de alta importancia da classe.

Cancioneiro do Norte

Collecção de poesias populares canções, desafios abçês etc. Um volume brochado 2.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

Blocos de desfolhar

Para 1905 recebeu a Livraria Bivar

Amor e Crime e a Providencia

dramas, pelo dr. Segundo Wanderley. Um volume brochado 2.000 réis, vende-se na Livraria «Bivar»

ALCOOL

Na MERCEARIA PORTO em grosso e retalho

Preço sem competencia. 1—5

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Tacundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

EDIÇÕES DE CASA:

<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
<i>Resumo da Grammatica Portugueza</i> , pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
<i>Catechismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
<i>Pequeno catechismo da Doutrina christã</i>	\$100
<i>Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i>	\$100
<i>Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras</i>	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por H. C. Branco, broc. 2\$. enc.	3\$000
<i>A Fome</i> , Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
<i>Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> , por um advogado	2\$000
<i>Poesias completas</i> , pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
<i>Amor e Ciúme</i> , sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> , compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
<i>Noções de Arithmetica</i> , estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

No prelo—à sahir:—

Providencia: Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
3's Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
Livros de leitura e orações religiosas;
Livros de litterata prezados e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
Papeis: almasso, portuguez, amizade,
OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, desenho, fantasias lizo e floridos, para brochuras e edernações de livros, assatinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em caes sortidos;
Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; **Cartões**: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funil, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louca, canecas para infusão, caçarolas, espátulas, barbante, rolas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 13, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela denuição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
 Seringas hypodermicas
 Phonendoscopios
 Fundas umbelicas
 Irrigadores de vidro
 Seringas Japy
 Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRAÇO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

ILEGIVEL